



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----**SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA DE TRINTA DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E UM** -----

-----**ATA NÚMERO TRINTA DE DOIS MIL E VINTE E UM** -----

-----Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, e em cumprimento de convocatória emanada nos termos do disposto na alínea b), no n.º 1, do artigo 12º do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Moura, no Cine-Teatro Caridade, em Moura, sob a presidência da sua Presidente efetiva, Senhora Paula Cristina Barão Ramos, coadjuvada pelo Senhor João Manuel Ezequiel Lopes Gomes e pela Senhora Maria José Machado Canal Gomes, respetivamente Primeiro Secretário e Segunda Secretária em exercício. -----

-----Assinaram a "Lista de Presenças" (**DOC.01/30**), para além dos mencionados, os seguintes membros: -----

-----Maria da Ascensão Janeiro Batista; Maria do Céu Rato Santa Maria Gonçalves; João António Ramos Diniz; João Augusto Espadeiro Ramos; António Domingos Comadão Ramalho; Joaquim Augusto Caeiro Batista; Rui Luís Ferreira Sousa; Antónia de Jesus Vilar Baião; António José dos Santos Gomes; Gabriel Gustavo Boto Ramos; Adriano Baião Carrasco; Maria de Fátima Limpo Rim Farinho; António José Gonçalves Monteiro; Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro; Rui Manuel Ramalho Almeida; Francisco Correia Farinho; José Francisco Lúcio Galego; Rui Eduardo Palma Bebiano; Joaquim Mário da Silva Ferreira – Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja; António Limpo Montezo – Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa de São Miguel; Bruno Miguel Valente Monteiro – Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça; Hélio José Lobito Pereira – Substituto Legal do Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador e Francisco José Gualdino de Almeida Candeias – Presidente da União de Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração. -----

-----A Câmara Municipal de Moura esteve representada pelo Senhor Presidente, Álvaro José Pato Azedo e pelos senhores vereadores André Albino Linhas Roxas; José Francisco Calado Banha; Ana Maria Charrama Farinho e Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio. -----

-----Pedi substituição, que foi apreciada e aceite pela Presidente da Assembleia Municipal, nos termos dos artigos 26º e 27º, do Regimento da Assembleia Municipal, o



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

membro da Assembleia Isabel Francisca Barão Migas, por um dia, tendo sido substituído pela Senhora Natália de Jesus Costa Oliveira Pão-Duro. -----

-----Nos termos do disposto na alínea c), do nº 1, do artigo 38º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redação dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, o Presidente da União de Freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Batista) e Santo Amador, Francisco Manuel Canudo Sena, por justo impedimento, foi substituído pelo seu substituto legal por si designado, Senhor Hélio José Lobito Pereira. -----

-----Às vinte e uma horas constatada a existência de quórum, a Senhora Presidente declarou aberta a sessão.-----

-----A senhora Presidente da Assembleia Municipal informou que iriam passar ao período destinado à análise da correspondência recebida e considerada mais relevante. -----

-----Observando não haver intervenções, a Senhora Presidente informou que passariam ao período de intervenção do público. -----

-----INTERVENÇÃO DO PÚBLICO-----

-----A senhora Presidente informou que estavam abertas as inscrições para as intervenções do público. -----

-----Não se verificando intervenções do público, a senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar ao período antes da ordem do dia. -----

-----PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----O eleito António Gomes iniciou a sua intervenção cumprimentando todos os presentes. Seguidamente, em nome da bancada do Partido Socialista, apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", uma moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista, intitulada de "Pelo justo reconhecimento do trabalho efetuado por todos os agentes que combatem a propagação do Vírus SARS-Cov2 no Concelho de Moura" (DOC.02/30).-----

-----Após cumprimentar todos os presentes, o eleito João Ramos, apresentou para inclusão na "Ordem do Dia", uma moção apresentada pelos eleitos da CDU –



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

Coligação Democrática Unitária, intitulada de “Voto de Saudação ao 25 de Abril” (DOC.03/30).-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na “Ordem do Dia”, da moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista intitulada de “Pelo justo reconhecimento do trabalho efetuado por todos os agentes que combatem a propagação do Vírus SARS-Cov2 no Concelho de Moura”.-----

-----**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a proposta de inclusão na ordem do dia da moção, “Pelo justo reconhecimento do trabalho efetuado por todos os agentes que combatem a propagação do Vírus SARS-Cov2 no Concelho de Moura”, apresentada pelo **PS**, considerando-o como o ponto “**Sete**”.-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam à votação, da integração na “Ordem do Dia”, da moção apresentada pelos eleitos da CDU – Coligação Democrática Unitária intitulada de “Voto de Saudação ao 25 de Abril”.-----

-----**Deliberado** com base no ponto 2, do artigo 50º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a proposta de inclusão na ordem do dia da moção, “Voto de Saudação ao 25 de Abril”, apresentada pela **CDU**, considerando-o como o ponto “**Oito**”.-----

-----Não se verificando mais intervenções, a Senhora Presidente prosseguiu com os trabalhos e informou que iriam passar à ordem do dia.-----

----- ORDEM DO DIA -----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao primeiro ponto da ordem do dia.-----

-----**1. Apreciação e Votação da Ata n.º 29/2021 da Assembleia Municipal, Sessão Ordinária, realizada em 26 de fevereiro. (DOC.04/30)**-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----**Deliberado**, por maioria, com vinte e cinco votos a favor e uma abstenção, **aprovar** a ata n.º 29/2021 - Sessão Ordinária da Assembleia Municipal, realizada em vinte e seis de fevereiro.-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto dois da ordem do dia.-----

-----**2. Apreciação da Informação de Exmo. Sr.º Presidente da Câmara Municipal de Moura, acerca da atividade Municipal, bem como da situação financeira do Município e discussão e fiscalização da atividade da Câmara Municipal de Moura, respetivamente nos termos do disposto na alínea c) do n.º 3, do artigo 35º e no n.º 1, do artigo 36º, do Regimento da Assembleia Municipal de Moura. (DOC.05/30)**-----

-----Foi presente informação do Senhor Presidente da Câmara acerca da atividade da Câmara Municipal, desenvolvida no período compreendido entre o dia dezoito de fevereiro de dois mil e vinte e um, e o dia dezanove de abril de dois mil e vinte e um.-----

-----Face à informação em causa, a Senhora Presidente da Assembleia Municipal informou todos os membros da Assembleia e Executivo da autarquia que foi estipulado um tempo de sessenta minutos para a discussão do documento em apreciação.-----

-----No uso da palavra, a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Após cumprimentar todos os presentes e referindo-se à reunião realizada com a senhora Ministra da Agricultura, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja, solicitou ao senhor Presidente da Câmara esclarecimentos acerca do Bloco de Rega Moura/Póvoa/Amareleja.-----

-----No uso da palavra, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça, perguntou o que o executivo da autarquia pensava fazer acerca de algumas situações existentes na Freguesia de Sobral da Adiça, nomeadamente, sobre as estradas municipais, uma vez que se encontravam intransitáveis; se o caminho de Fernão Teles iria ser arranjado e o que iria ser feito às ruas que se encontravam em estado de completo abandono, visto ter lido uma proposta em que se iriam alcatroar



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

arruamentos de várias freguesias do Concelho, sem que na mesma estivessem referidos arruamentos da freguesia que presidia. Por último e embora tenha já recebido uma resposta, apelava para que as reuniões com as Juntas de Freguesia fossem realizadas em horário pós-laboral, no entanto gostaria de saber o que foi discutido na reunião, reunião essa que era de grande interesse para a respetiva Junta de Freguesia e à qual não lhe foi possível estar presente. -----

-----Relativamente ao documento apresentado, o eleito João Ramos referiu que na perspetiva da CDU, o mesmo continuava a não fazer uma apreciação política daquilo que eram as questões. Numa primeira apreciação política mencionou que o executivo continuava apenas a fazer uma elencagem daquilo que eram as atividades, esquecendo-se de realizar uma apreciação política ou uma valorização de outras iniciativas, dado que nem todas tinham o mesmo valor, nem o mesmo peso. O exemplo disso foi a reunião realizada com o Primeiro-Ministro, reunião essa que devido a não ter sido elencada na listagem das iniciativas da autarquia, os vereadores da oposição questionaram o Presidente da Câmara sobre essa questão, questão essa à qual ainda não tinham obtido resposta alguma, ilustrando assim a preocupação por parte dos eleitos da CDU de não existir a referida apreciação política do documento sobre matérias de relevância que deveriam ser do conhecimento dos restantes eleitos, nomeadamente da Assembleia Municipal, uma vez que era o órgão deliberativo do Concelho de Moura. -----

----- Indo de encontro à questão colocada pelo senhor Presidente da Junta de Freguesia de Amareleja sobre a reunião com a Ministra da Agricultura, o senhor Presidente da Câmara Municipal reportou o reforço da posição da autarquia no sentido de que o Bloco de Rega Moura/Póvoa/Amareleja era importantíssimo para o concelho e para o governo e era uma obra que não poderia, de forma alguma, ser colocada em causa, acrescentando que em termos de financiamento o que estava previsto era um empréstimo, no entanto e devido à pandemia, o calendário para a referida intervenção tinha que ser ajustado. Seguidamente, informou que juntamente com o vereador Manuel Bio, reuniram também com a EDIA e o ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) e que de uma das reuniões realizadas a autarquia se disponibilizou em custear metade do estudo da colónia de morcegos, tendo ficado acordado ser feito um ponto de situação em junho do corrente ano. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----Para além daquilo que o senhor Presidente da Câmara referiu na sua intervenção, o vereador Manuel Bio frisou que devido à pandemia e aos custos que a mesma tinha tido para o país, a intervenção do Bloco de Rega não estava em causa e de acordo com a intervenção da Ministra da Agricultura na Ovibeja, o Bloco de Rega estava dentro da estratégia do Governo no desenvolvimento do regadio. Prosseguiu, acrescentando existir a questão do estudo ambiental dos morcegos, da sua colónia e do seu habitat junto ao paredão de Alqueva que acabava por tocar numa parte do respetivo Bloco de Rega, estudo esse que a autarquia se disponibilizou a custear em cinquenta por cento do seu valor. Continuando, frisou que a questão ambiental em causa não era impedimento para que o Bloco de Rega não arrancasse de imediato, e dado que o mesmo estava previsto ser executado por fases, sublinhou que a solução para não atrasar a sua execução seria avançar de imediato com a parte de Póvoa de São Miguel/Amareleja e assim que a questão ambiental sobre os morcegos, o seu habitat e a área que tinha que ser de proteção para os mesmos, estivesse resolvida e clarificada, o Bloco de Rega seria finalizado com a execução da parte de Moura, solução com a qual a Ministra acabou por concordar. -----

-----Quanto às questões do senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça e no tocante às estradas municipais e artérias das freguesias do Concelho, o senhor Presidente da Câmara Municipal comunicou que a autarquia todos os anos fazia um esforço de repavimentação de várias artérias em todo o Concelho, esforço esse que se iria continuar a efetuar. Relativamente ao caminho de Fernão Teles, informou que a autarquia tinha reunido condições financeiras e que o mesmo iria ser intervencionado durante o ano corrente. Quanto às reuniões, transmitiu que as mesmas passariam a ser agendadas em horário pós-laboral para que o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça pudesse estar presente, acrescentando ainda que na próxima reunião seria feito um ponto de situação com todos os membros que faziam parte daquele grupo de autarcas de freguesia, sobre a reunião anteriormente realizada. Em resposta à intervenção do eleito João Ramos sobre o documento não apresentar uma avaliação política das ações da Câmara, disse que as intervenções da autarquia eram de facto avaliações políticas das ações e do trabalho do atual executivo, ou seja, a informação apresentada era uma síntese das várias ações efetuadas e que todas as questões que os eleitos colocassem, teriam sempre uma



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

avaliação política e técnica de tudo aquilo que o executivo ia concretizando em nome do povo do Concelho de Moura. Por último e no tocante à reunião realizada com o Primeiro-Ministro, e tudo aquilo que nela se discutiu, informou ter transmitido toda a informação não só a vários órgãos da comunicação social, como também aos vereadores da oposição, quer através de correio eletrónico, quer em Reunião de Câmara. -----

-----De acordo com a intervenção do senhor Presidente da Câmara, o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça questionou que tipo de intervenção o caminho de Fernão Teles iria sofrer e se a mesma iria ser total. Da reunião decorrida em horário pós-laboral, perguntou se não existia nada que pudesse adiantar em Assembleia e por último se já existia data de início para a intervenção a efetuar nos caminhos rurais da Freguesia de Sobral da Adiça.-----

-----Sobre a intervenção no caminho de Fernão Teles, o senhor Presidente da Câmara mencionou que a intenção da autarquia seria que fosse uma intervenção total, acrescentando que a chefe da DOSU (Divisão de Obras e Serviços Urbanos) iria posteriormente enviar ao Presidente da Junta de Freguesia de Sobral da Adiça uma síntese de todos os trabalhos previstos para o respetivo caminho. Quanto à reunião realizada em horário pós-laboral informou que se falou sobre uma articulação entre a autarquia e as Juntas de Freguesia no tocante aos caminhos e que na próxima semana iriam discutir a solução que foi harmonizada entre todos. Relativamente aos caminhos rurais referiu não existir uma data, mas sim uma nova articulação entre Câmara Municipal e Juntas de Freguesia e que de acordo com a vontade das Juntas de Freguesia iriam avançar com as intervenções.-----

-----O eleito Gabriel Ramos interveio indicando que a Assembleia Municipal para além de ser o órgão mais importante a nível autárquico, era o órgão fiscalizador dos atos da autarquia, e que, apesar do senhor Presidente da Câmara referir que as respostas estavam na comunicação social, não competia aos membros procurar respostas que deveriam ser facultadas pelo executivo camarário. -----

-----De acordo com a intervenção do vereador Manuel Bio e no que dizia respeito ao assunto do regadio e dos morcegos, o eleito João Ramos referiu que o desenvolvimento deveria ser feito de forma sustentável e respeitando os valores naturais, no entanto gostaria de saber se a questão dos morcegos, os quais estavam



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

localizados numa ponta do Bloco de Rega estava a servir de justificação para que o mesmo não avançasse ou houvesse algum atraso, ou se era um problema levantado por parte da EDIA e do Ministério, que poderia vir a colocar algum problema de fundo no desenvolvimento da questão do perímetro de rega, perímetro esse que era muito importante para o Concelho de Moura.-----

-----Novamente no uso da palavra, o vereador Manuel Bio reportou que o estudo de impacto ambiental sobre o Bloco de Rega não era um dado novo e que o único ponto crítico colocado pela APA (Agência Portuguesa do Ambiente) e pelo ICNF (Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas) era a questão da colónia de morcegos e a forma como eles se deslocavam. Contudo e dado não existir nenhum estudo científico que comprovasse quais eram os percursos efetuados pelos morcegos, a posição da autarquia desde o primeiro momento foi que fosse efetuado o referido estudo, estudo esse que o ICNF solicitou à EDIA e o qual a Câmara Municipal de Moura se disponibilizou a custear em metade do seu valor. Acrescentou que após muita insistência por parte do ICNF à EDIA o estudo iria ser realizado. Para terminar, tomou a frisar que tanto a Ministra como a EDIA transmitiram que o estudo não iria ser mandatário para o arranque do Bloco de Rega, pelo que o mesmo poderia ser iniciado a qualquer momento, uma vez que a parte Póvoa de São Miguel/Amareleja, nada tinha a ver com a parte de Moura.-----

-----Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam ao ponto três da ordem do dia. -----

-----3. Proposta de Protocolo com a Freguesia de Sobral da Adiça - Construção de Sanitários no Espaço Multiusos Frederico Vaz Pontes. (DOC.06/30)-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições. -----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado**, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a minuta de Protocolo com as formas de apoio à Freguesia de Sobral da Adiça, para as



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

obras de construção de sanitários no Espaço Multiusos Frederico Vaz Pontes, em Sobral da Adiça, apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto quatro da ordem do dia.-----

-----**4. Proposta de Abertura de Concurso Público para a Concessão do Direito de Exploração do Quiosque (Bar), sito no Jardim Doutor Santiago, em Moura. (DOC.07/30)**-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado, por unanimidade, com vinte e seis votos a favor, aprovar a proposta de Abertura de Concurso Público para a Concessão do Direito de Exploração do Quiosque (Bar), sito no Jardim Doutor Santiago, em Moura, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.**-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto cinco da ordem do dia.-----

-----**5. Proposta de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Central Solar, localizada na "Herdade da Lamega" em Moura - Hyperion Renewables Sousel Unipessoal, Lda. (DOC.08/30)**-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Tendo em conta que o teor do documento em apreço e do próximo ponto da Ordem do Dia era semelhante, o eleito João Ramos referiu existir uma incoerência entre o que era proposto e o que tinha acabado de ser discutido e referido sobre a importância do Bloco de Rega Moura/Póvoa/Amareleja, uma vez que se iriam votar duas propostas de reconhecimento de Interesse Municipal a dois projetos que iriam retirar cerca de dezasseis hectares de perímetro de rega às áreas de regadio, áreas

9
pe
es



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

essas que não eram de elevada dimensão. Prosseguindo, mencionou entender que o Concelho de Moura tinha espaço e apostava nas energias renováveis e na agricultura, apostas que eram importantes para o município uma vez que as características do concelho eram iminentemente agrícolas, no entanto não entendia que o município estivesse a favor e considerasse de interesse municipal os projetos apresentados, dado que os referidos projetos se sobrepunham aos outros, chegando a colidir com o projeto do Bloco de Rega, que era muito importante para o Concelho de Moura.-----

-----O eleito António Gomes, no uso da palavra, referiu discordar do eleito João Ramos, uma vez que a área abrangida pelos dois projetos em causa não colidia de forma alguma com o projeto dos Blocos de Rega, pois o que estava em causa eram apenas dezasseis hectares, o que correspondia a uma ínfima parte da área abrangida pelo Bloco, no entanto como não se vivia numa economia planeada de mercado existia a necessidade de dar liberdade aos investidores para desenvolverem os seus projetos, que para além de trazerem riqueza para o concelho, também trariam postos de trabalho, o que numa economia de mercado fazia todo o sentido que não fosse o Estado ou as Autarquias a impor aos proprietários aquilo que deveriam fazer com as suas terras. Seguidamente, salientou que se estivessem a falar de áreas de grande dimensão que de alguma forma colidissem com o projeto dos Blocos de Rega, até poderiam considerar a argumentação do eleito João Ramos, no entanto, e tal como já tinha referido, como a área era uma ínfima parte do total dos hectares que iria ser abrangida pelo projeto, não lhes parecia que a argumentação pudesse ter alguma pertinência.-----

-----De acordo com a sua intervenção anterior, o eleito João Ramos usou novamente a palavra para reforçar que tanto a Autarquia como os membros da Assembleia Municipal não tinham poder de intervenção sobre a matéria apresentada, nem tinham capacidade nem pretensão de definirem o que cada proprietário fazia no seu terreno, mas poderiam decidir se o projeto era um investimento de Interesse Municipal ou não, bem como pronunciarem-se sobre o interesse municipal de ambos os investimentos, os quais eram importantes para o Concelho de Moura, mas que se anulavam um ao outro.-----

-----O vereador Manuel Bio mencionou que a referida questão era uma questão de ideologia, uma vez que legalmente não estava definido em Diário da República qual



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

era a área efetiva do Bloco de Rega Moura/Póvoa/Amareleja e aquilo que existia era um estudo da EDIA (Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A.), que não era vinculativo para o que iria ser no final o Bloco de Rega. Prosseguindo, acrescentou que após a sua execução, o agricultor só fazia regadio se quisesse uma vez que a decisão era dele e uma vez que não existia nada oficial sobre o Bloco de Rega era de má índole votar contra a proposta apresentada. Para terminar, referiu que se as pequenas áreas fossem ocupadas por outros negócios, cabia à Autarquia laborar com as entidades competentes, de modo a alargar o Bloco de Rega para outra zona que de momento não estivesse incluída no respetivo bloco, permitindo assim que os empresários desenvolvessem os seus negócios.-----

-----Para reforçar a intervenção do vereador Manuel Bio, o senhor Presidente da Câmara Municipal frisou que os investimentos não se anulavam, mas sim se complementavam com a estratégia do Município, quer na esfera das energias renováveis, quer no que dizia respeito ao regadio e ao Bloco de Rega, pelo que não competia à Autarquia dizer ao proprietário agrícola o que fazer com as suas terras, competia sim apoiar os empresários dado que os investimentos em causa para além de criarem riqueza no concelho, também criavam postos de trabalhos que eram imprescindíveis.-----

-----Seguidamente, o eleito João Ramos disse que de acordo com o documento técnico da Câmara Municipal, o proprietário tinha solicitado à EDIA a desafetação de 15,9 hectares do perímetro de rega, a qual a EDIA aprovou, no entanto aquilo que estava a ser discutido era se a proposta em causa de instalação da central solar era de interesse municipal ou não, acrescentando que embora as questões fotovoltaicas e agrícolas fossem muito importantes para o Concelho de Moura, ao retirarem-se 15,9 hectares do Bloco de Rega, não poderia existir complementaridade, porque ao existirem painéis, não poderia existir cultura de regadio.-----

-----Novamente no uso da palavra, o vereador Manuel Bio salientou que quem regulava era o poder central e não a EDIA, e sendo que havia uma oportunidade dos empresários fazerem negócio num bloco de rega que não estava totalmente definido em termos de promulgação, não só competia à Autarquia comunicar a todos os empresários que se quisessem instalar no concelho com o fotovoltaico que o poderiam fazer, uma vez que já tinham feito a sua parte em retirar a sua área do bloco de rega,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

como também lhe competia dar apoio aos empresários que quisessem ser integrados no mesmo.-----

-----Para clarificar, o senhor Presidente da Câmara questionou o vereador Manuel Bio se o empresário agrícola permanecesse dentro do Bloco de Rega e não quisesse de maneira alguma fazer regadio, se o mesmo seria obrigado a fazê-lo contra a sua vontade? Prosseguindo e para finalizar, transmitiu que eram dois processos que mereciam o reconhecimento de interesse público municipal e que enquanto houvesse investimentos daquela tipologia, a Câmara Municipal iria apoiar os empresários do Concelho de Moura. -----

-----Em resposta à questão colocada pelo senhor Presidente da Câmara Municipal, o vereador Manuel Bio informou que o empresário não seria obrigado a fazer regadio, contudo ao permanecer dentro do bloco de rega o mesmo teria que pagar uma taxa fixa. -----

-----Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado**, por **maioria**, com dezasseis votos a favor e dez votos contra, **aprovar** a proposta de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Central Solar localizada no prédio rústico n.º 46, secção A, "Herdade da Lamega" em Moura, - Hyperion Renewables Sousel Unipessoal, Lda., apresentada pela Câmara Municipal de Moura. -- -----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto seis da ordem do dia.-----

-----**6. Proposta de Reconhecimento de Interesse Público Municipal da Central Solar, localizada na "Courelas da Casinha" na Freguesia de Póvoa de São Miguel - Hyperion Renewables Sousel Unipessoal, Lda. - Retificação de Deliberação. (DOC.09/30)**-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----**Deliberado**, por **maioria**, com dezasseis votos a favor e dez votos contra, **aprovar** a retificação da deliberação de Câmara, datada de quatro de novembro de dois mil e vinte e da deliberação da Assembleia Municipal datada de vinte e sete de novembro de dois mil e vinte, mantendo-se os pressupostos e motivos que fundamentaram a anterior deliberação de aprovação da proposta de reconhecimento de Interesse Público Municipal da Central Solar, localizada no prédio rústico n.º 49, secção N, “Courelas da Casinha” na Freguesia de Póvoa de São Miguel - Hyperion Renewables Sousel Unipessoal, Lda., apresentada pela Câmara Municipal de Moura.--

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto sete da ordem do dia.-----

-----**7. Proposta de moção intitulada de “Pelo justo reconhecimento do trabalho efetuado por todos os agentes que combatem a propagação do Vírus SARS-Cov2 no Concelho de Moura”.** (DOC.10/30) -----

-----A Senhora Presidente apresentou a seguinte moção apresentada pelos eleitos do Partido Socialista:-----

-----**“Moção**
-----**Pelo justo reconhecimento do trabalho efetuado por todos os agentes que combatem a propagação do Vírus SARS-Cov2 no Concelho de Moura** -----

-----*Os efeitos devastadores causados pela propagação do vírus SARS-Cov2 começaram a fazer-se sentir no nosso Concelho no início de março de 2020.* -----

-----*Desde a primeira hora que a Câmara Municipal de Moura adotou todas as medidas legalmente previstas, no sentido de acionar os diversos mecanismos que permitiram a execução no terreno dos diversos planos de segurança, em especial o Plano de Emergência e Proteção Civil.* -----

-----*Assim aconteceu, porquanto, os mesmos estavam previamente preparados e consolidados, fruto de um trabalho de planeamento levado a cabo pelo Serviço Municipal de Proteção Civil.* -----

-----*Foi também, desde a primeira hora, que se percebeu que as palavras de ordem teriam de ser: Articulação e Proatividade.* -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi à base de um estreito trabalho de articulação que se vieram a desenvolver, ao longo de mais de um ano, um vasto conjunto de iniciativas e medidas que visaram o objetivo comum de minimizar, ou mesmo resolver, as mais variadas frentes de batalha que este vírus ofereceu. -----

-----A Câmara Municipal de Moura, as Juntas de Freguesia, os Bombeiros Voluntários, a Cruz Vermelha Portuguesa, as Forças de Segurança (PSP e GNR), o Serviço de Urgência Básica de Moura, o Centro de Saúde de Moura e o Serviço Municipal de Proteção Civil, reúnem diariamente desde Março de 2020, planeando, articulando procedimentos e executando no terreno as melhores estratégias no combate à pandemia.-----

-----Aos inúmeros voluntários que desinteressada, e muitas vezes anonimamente, ofereceram os seus serviços devemos igualmente o mais justo e elementar reconhecimento. -----

-----Foi no âmbito da colaboração e articulação entre instituições, nomeadamente entre a Câmara Municipal de Moura e os Agricultores do Concelho de Moura, representados pela Cooperativa Agrícola Moura e Barrancos, com o suporte das Juntas de Freguesia do Concelho e das Forças de Socorro e de Segurança, que se levaram a cabo ações de desinfeção de vias e espaços públicos de todo o Concelho, medida devidamente recomendada pela Autoridade de Saúde, e igualmente adotada como boa prática por vários Municípios do País. -----

-----A articulação com o Exército Português, em especial com o RI1 de Beja, permitiu a montagem de estruturas de apoio aos serviços de saúde de Moura, e ao agrupamento de escolas de Amareleja, bem como a monitorização de ações de formação ao pessoal não docente dos estabelecimentos de ensino, que se vieram a mostrar de primordial importância ao nível do isolamento de casos suspeitos de infeção e reforço do conhecimento dos profissionais das escolas. A esta nobre instituição também devemos o justo e merecido reconhecimento. -----

-----Estamos hoje devidamente preparados ao nível dos stocks de: Equipamentos de Proteção Individual, material de desinfeção (álcool gel), e máscaras, sendo que, e pese embora a disponibilização dos mesmos ao longo do ano a todos os agentes de primeira linha, as quantidades atempadamente adquiridas, nos garantem uma confortável margem de segurança. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----Foi a Câmara Municipal de Moura, fruto da decisiva coordenação do Serviço Municipal de Proteção Civil escudada pelo enorme espírito de missão dos trabalhadores do município, que levou a cabo as montagens e operacionalização de estruturas de acolhimento de testagem e vacinação, material e apoio técnico informático, sistemas de abastecimento de água, bem como todo o apoio logístico atinente ao bom desempenho do trabalho dos técnicos e profissionais de saúde que heroicamente estiveram sempre prontos para cumprir a sua missão. -----

-----Devemos também atribuir um justo reconhecimento ao Sector Social da Câmara Municipal de Moura, em especial às equipas de apoio presencial a todos aqueles que necessitaram (fruto de diversos fatores impeditivos motivados pela doença), pelo enorme trabalho que realizaram e continuam a realizar. -----

-----Foi com a intervenção do município, em articulação com o Centro ABC que se levaram a cabo ações de testagem massiva à população, agentes de “primeira linha”, operacionais do município, pessoal docente e não docente dos agrupamentos de escolas, que permitiram simultaneamente, que o início das aulas se iniciasse em segurança, bem como a deteção precoce de eventuais casos de infeção. -----

-----Os nossos alunos, em especial aqueles que se deslocam das freguesias para a sede de Concelho, passaram a fazê-lo de forma segura, fruto de um avultado investimento nos transportes escolares. -----

-----Reuniões semanais com as IPSS desde abril de 2020 – Ação que permitiu sobretudo uma maior articulação entre estas instituições, o que antes não existia. Prova dessa maior articulação é a criação de uma Equipa de Intervenção constituída por funcionários das várias IPSS, cujo objetivo é assegurar o normal funcionamento da instituição em cenário de surto que afete utentes e funcionários, tendo, fruto do profundo conhecimento que se desenrolou ao longo do ano, permitido ao município, apoiar financeiramente todas as IPSS do Concelho. -----

-----Foi o município, na justa medida das suas possibilidades, que criou o Fundo de Emergência Municipal, medida que permitiu aos pequenos empresários do Concelho, receber um apoio económico que ajudou a minimizar as avultadas despesas decorrentes da sua inatividade, tendo esta sido alvo de um recente incremento. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----*Esta pandemia trouxe, certamente, a certeza que a nossa saúde está nas mãos de Mulheres e Homens de uma coragem, tenacidade, conhecimento e espírito de missão que nos deve encher de orgulho.*-----

-----*A todos os Profissionais de Saúde, Autarcas, Funcionários do Município, Forças de Socorro, Forças de Segurança, Voluntários e todos os demais intervenientes nas atividades atrás referidas, vem a Assembleia Municipal de Moura, reunida em Sessão Ordinária, realizada no dia 30 de Abril de 2021, endossar o seu profundo reconhecimento pelo trabalho realizado e demonstrar publicamente a gratidão deste órgão autárquico pela forma profissional, diligente e eficaz com que esta pandemia tem sido combatida no nosso concelho.*-----

-----*Moura, em 30 de abril de 2021*-----

-----**A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Moura**-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----O eleito Gabriel Ramos, em nome da bancada da CDU, solicitou uma pausa de cinco minutos, que lhe foi concedida.-----

-----Após a interrupção dos trabalhos a Senhora Presidente deu seguimento à sessão.-----

-----No uso da palavra e de acordo com a natureza do documento em apreciação, o eleito João Ramos mencionou terem-no dividido em duas partes, uma parte legislativa onde era referida a saudação a todos aqueles que se tinham empenhado na luta contra a pandemia e, uma parte descritiva onde eram efetuados os considerandos relativamente à matéria. Por último, referiu que o sentido de voto da CDU tinha como base o enquadramento do sentido de voto e aquilo que era a pronúncia da Assembleia Municipal acerca da parte resolutiva relativamente ao documento e ao ponto da Ordem do Dia em apreciação.-----

-----Verificando não haver mais inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado, por unanimidade, com vinte e seis votos a favor, aprovar a moção apresentada pelos eleitos do PS, intitulada de “Pelo justo reconhecimento do trabalho efetuado por todos os agentes que combatem a propagação do Vírus SARS-Cov2 no Concelho de Moura”.**-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----Após cumprimentar todos os presentes, o eleito Rui Bebiano, em nome da bancada da CDU, apresentou a seguinte declaração de voto, a qual passou a citar: (DOC.11/30)-----

-----**“DECLARAÇÃO DE VOTO**-----

-----*Na moção apresentada pelo Grupo Municipal do PS na Assembleia Municipal de Moura tecem-se algumas considerações que, pelo seu carácter impreciso, incorreto e até errado, merecem os seguintes reparos:*-----

-----**Sobre a desinfeção de vias públicas**-----

-----*Refere a moção do PS ser a pulverização de ruas uma ação eficiente e apropriada e em obediência a instruções da autoridade de saúde.*-----

-----*Ora a verdade é que tais atividades nunca foram objeto de qualquer recomendação pela autoridade de saúde nacional (DGS), sendo que a Organização Mundial da Saúde alertou para a ineficácia do processo de pulverização e mesmo para eventual risco da mesma, tal como se poderá comprovar pela consulta dos links abaixo:--*-----

-----<https://www.jornaldenegocios.pt/economia/detalhe/oms-pulverizar-ruas-com-desinfetante-e-perigoso-e-nao-eficaz>-----

-----<https://www.tsf.pt/portugal/sociedade/dgs-avisa-que-limpar-grandes-superficies-com-desinfetante-nao-e-eficaz--12205528.html>-----

-----<https://www.who.int/news-room/q-a-detail/coronavirus-disease-covid-19-cleaning-and-disinfecting-surfaces-in-non-health-care-settings#>-----

-----**Sobre a Proatividade na ação**-----

-----*Refere ainda a moção apresentada, ter sempre existido Proatividade na ação dos responsáveis municipais, i.e. CMM e SMPC. Ora proatividade foi coisa que não existiu, tendo o comportamento observado sido não de ação mas sim de reação aos surtos e acontecimentos que foram surgindo. Os episódios de testagens “massivas” (para além de, metodologicamente, não terem obedecido às melhores práticas), tiveram lugar em resposta a situações de surtos já declarados, sendo duvidosa a sua eficácia na contenção dos mesmos surtos, uma vez que, infelizmente, foram sempre seguidos de confinamento nacional ou local.*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----No link abaixo poderá consultar-se um documento do Grupo de Respostas Públicas à COVID-19 da OCDE onde se podem encontrar indicações sobre as metodologias mais adequadas para a execução de testes massivos:-----

-----<https://www.oecd.org/coronavirus/policy-responses/testing-for-covid-19-how-to-best-use-the-various-tests-c76df201/>-----

-----**Sobre o apoio a Empresas**-----

-----Com um valor inicial diminuto, a dotação do Fundo de Apoio às empresas só foi reforçado em resposta (mais uma vez reação, em vez de ação) à decisão do Governo de forçar o concelho de Moura a recuar no plano de desconfinamento. Ainda assim os apoios a conceder, para além de manifestamente insuficientes, são inferiores aos concedidos por municípios com orçamentos inferiores ao de Moura. Já no município de Portimão, concelho igualmente sujeito ao recuo no confinamento, os valores disponíveis para o apoio às empresas são 10 vezes superiores aos disponibilizados pela CMM, apesar de o orçamento municipal de Portimão ser menos do triplo do de Moura.-----

-----**Sendo de louvar o empenho, coragem e persistência de todos os que, na linha da frente, têm enfrentado a pandemia, é sem qualquer reserva mental que voto favoravelmente esta moção de louvor, lamentando, no entanto, que o PS aproveite esta luta, que é de todos, para tentar obter uma vantagem política.**-----

-----Moura, 30 de Abril de 2021”.-----

-----A Senhora Presidente informou que passariam ao ponto oito da ordem do dia.

-----**8. Proposta de moção intitulada de “Voto de Saudação ao 25 de Abril”.**
(DOC.12/30)-----

-----A Senhora Presidente apresentou a seguinte moção apresentada pelos eleitos da CDU:-----

-----**“Voto de saudação ao 25 de Abril**-----

-----O 25 de Abril de 1074 constitui uma data maior de toda a história portuguesa. Nesta data conquistou-se a Liberdade e iniciou-se um processo de democratização do país em que a aliança Povo-MFA foi determinante para as conquistas que se alcançaram.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

-----O derrube do regime fascista que se concretizou nesse dia, foi fruto de muitos e longos anos de luta de muitos democratas, entre eles muitos comunistas, que pagaram, muitas vezes com a sua saúde e a sua vida, esse ato heroico de fazer frente a um regime que mantinha Portugal e os portugueses amordaçados e na miséria, e que, paralelamente, era suportado por uma elite de detentores dos meios de produção, onde se encontravam banqueiros, industriais, latifundiários.-----

-----Comemorar o 25 de Abril é lembrar que esses tempos mais negros existiram e que a força e a vontade popular podem ser muito grandes quando para tal se predispõem. Mas comemorar a Revolução de Abril é também lembrar que esses dias mais negros, poderão nunca estar afastados do horizonte em definitivo. É lembrar que, tal como os homens e mulheres que construíram Abril deixaram seguidores para o defender, também aqueles que suportaram o regime fascista e os interesses que representavam, ainda por aí andam à espera da sua oportunidade.-----

-----O revisionismo histórico e a equiparação entre vítimas e carrascos, tão na moda nos tempos que correm, são também aliados dessas forças mais negras que subsistem.-----

-----É por tudo isto, que todos os democratas, os amantes da Liberdade, têm por dever não só comemorar o 25 de Abril, como valorizar e difundir o seu significado.-----

-----Assim, a Assembleia Municipal de Moura, reunida a 30 de abril de 2021, delibera:-----

- Saudar o 25 de Abril, o seu significado e os seus protagonistas;-----
- Exortar todos os democratas a prosseguirem a defesa dos valores de Abril e as conquistas que proporcionou.-----

-----Moura, 30 de abril de 2021-----

-----Pel'os eleitos da CDU".-----

-----No uso da palavra a Senhora Presidente, informou que estavam abertas as inscrições.-----

-----Verificando não haver inscrições, a Senhora Presidente informou que passariam à votação.-----

-----**Deliberado**, por **unanimidade**, com vinte e seis votos a favor, **aprovar** a moção apresentada pelos eleitos da CDU, intitulada de "Voto de Saudação ao 25 de Abril".-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA

APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA

De acordo com o disposto nos números três e quatro, do artigo 57º, da Lei nº 75/2013, de doze de setembro, foi elaborada a minuta do texto das deliberações tomadas (DOC.13/30), que depois de lida, submetida à votação e aprovada por unanimidade, foi assinada, pela Presidente Paula Cristina Barão Ramos e pela Segunda Secretária, Maria José Machado Canal Gomes.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

Eram vinte e duas horas e vinte minutos do dia trinta de abril de dois mil e vinte e um, quando a senhora Presidente da Assembleia deu por encerrada a Sessão da qual se lavra a presente ata, que para constar e para os devidos efeitos foi por mim, Carina Patrícia Ceriaco Quintas, funcionária nomeada para o efeito, redigida, sob responsabilidade da Segunda Secretária e que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pela Senhora Presidente da Mesa da Assembleia e pela Senhora Segunda Secretária.

A Presidente, Paula Cristina Barão Ramos

A Segunda Secretária, Maria José Machado Canal Gomes